

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	44
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	46
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	47
--	----

Motivos de Reapresentação	48
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	510.404
Preferenciais	0
Total	510.404
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	29.506.276	28.925.758
1.01	Ativo Circulante	19.541.857	18.407.460
1.01.01	Disponibilidades	3.842	7.732
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.529.533	0
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	13.859.680	18.269.316
1.01.03.01	Carteira Própria	712.111	675.041
1.01.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	13.147.569	17.594.275
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	-107.962	-87.548
1.01.07.01	Arrendamentos a Receber	1.101.985	1.238.273
1.01.07.02	Rendas a Apropriar de Arrend. Merc.	-1.083.384	-1.224.782
1.01.07.03	Adiant. Fornec. por conta de Subarred.	10.959	7.944
1.01.07.04	Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	-137.522	-108.983
1.01.08	Outros Créditos	241.188	196.348
1.01.08.01	Diversos	254.353	196.348
1.01.08.02	Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	-13.165	0
1.01.09	Outros Valores e Bens	15.576	21.612
1.01.09.01	Bens de uso não Próprio	8.487	7.816
1.01.09.02	Despesas Antecipadas	7.089	13.796
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.326.107	4.516.097
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	3.669.056	3.803.377
1.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.669.056	3.803.377
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	-89.709	-105.517
1.02.06.01	Arrendamentos a Receber	1.462.501	1.520.636
1.02.06.02	Rendas a Apropriar de Arren. Merc.	-1.437.570	-1.503.896
1.02.06.04	Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	-114.640	-122.257
1.02.07	Outros Créditos	735.548	795.824
1.02.07.01	Diversos	746.301	795.824
1.02.07.02	Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	-10.753	0
1.02.08	Outros Valores e Bens	11.212	22.413
1.02.08.02	Despesas Antecipadas	11.212	22.413
1.03	Ativo Permanente	5.638.312	6.002.201
1.03.01	Investimentos	2.424	2.424
1.03.01.04	Outros Investimentos	3.639	3.639
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-1.215	-1.215
1.03.02.01	Outras Imobilização de Uso	186	186
1.03.02.02	Depreciação Acumulada	-186	-186
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	5.629.336	5.993.669
1.03.03.01	Bens Arrendados	5.668.545	5.956.490
1.03.03.02	Depreciação Acumulada	-3.573.080	-3.539.492
1.03.03.03	Superveniência de Depreciação	3.533.871	3.576.671
1.03.05	Diferido	6.552	6.108
1.03.05.01	Perdas em Arrendamento a Amortizar	11.329	10.770
1.03.05.02	Amortização Acumulada	-4.777	-4.662

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	29.506.276	28.925.758
2.01	Passivo Circulante	3.259.364	3.252.967
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.655.670	1.619.796
2.01.03.01	Recursos de Debêntures	1.655.670	1.619.796
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	2.505	2.325
2.01.07.01	Instituições Oficiais	2.505	2.325
2.01.09	Outras Obrigações	1.601.189	1.630.846
2.01.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	236.347	189.493
2.01.09.03	Fiscais e Previdenciárias	124.407	106.916
2.01.09.04	Credores por Antecipação de Val. Residual	1.215.438	1.305.081
2.01.09.06	Diversos	24.997	29.356
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	24.925.951	24.376.936
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	22.341.428	21.810.358
2.02.03.01	Recursos de Debêntures	22.341.428	21.810.358
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	19.240	21.766
2.02.07.01	Instituições Oficiais	19.240	21.766
2.02.09	Outras Obrigações	2.565.283	2.544.812
2.02.09.01	Intrumentos Financeiros Derivativos	356.484	333.965
2.02.09.02	Fiscais e Previdenciárias	574.370	583.806
2.02.09.03	Credores por Antecipação de Val. Residual	1.633.495	1.623.308
2.02.09.05	Diversos	934	3.733
2.05	Patrimônio Líquido	1.320.961	1.295.855
2.05.01	Capital Social Realizado	998.800	998.800
2.05.01.01	De domiciliados no País	998.800	998.800
2.05.04	Reservas de Lucro	297.054	297.055
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	297.054	297.055
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	25.107	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.015.551	1.035.448
3.01.01	Operações de Arrendamento Mercantil	450.393	598.688
3.01.02	Resultado Oper. Títulos Valores Mobiliários	46.977	58.432
3.01.03	Resultado Instr. Financeiros Derivativos	518.181	378.328
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-972.056	-1.032.523
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	-583.277	-543.105
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-404	-388
3.02.03	Operações de Arrendamento Mercantil	-341.070	-448.461
3.02.04	Provisão Crédito de Liquidação Duvidosa	-47.305	-40.569
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	43.495	2.925
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-9.043	-13.190
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	209	1.502
3.04.02	Despesas de Pessoal	-1.176	-3.061
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-7.139	-9.745
3.04.04	Despesas Tributárias	-6.694	-5.260
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	9.019	5.246
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-3.262	-1.872
3.05	Resultado Operacional	34.452	-10.265
3.06	Resultado Não Operacional	7.568	13.074
3.06.01	Receitas	0	13.074
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	42.020	2.809
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-36.658	-66.346
3.08.01	Provisão para Impostos de Renda	-20.475	-59.975
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-16.183	-6.371
3.09	IR Diferido	19.744	64.905
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	25.106	1.368
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	25.106	1.368
4.03	Resultado Abrangente do Período	25.106	1.368

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.921.046	-629.526
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	392.777	63.130
6.01.01.01	Lucro Líquido	25.106	1.368
6.01.01.02	Ajuste ao Lucro Líquido	367.671	61.762
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.528.269	-692.656
6.01.02.01	TVM e Instr. Financeiros Derivativos	4.613.330	-851.093
6.01.02.02	Operações de Arrendamento Mercantil	-42.700	-3.523
6.01.02.03	Outros Créditos	15.757	2.917
6.01.02.04	Outros Valores e Bens	24.484	-12.212
6.01.02.05	Outras Obrigações	-82.602	171.255
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	39.999	128.339
6.02.01	Alienação de Imobilizado de Arrendamento	121.306	193.319
6.02.02	Aquisição de Imobilizado de Arrendamento	-79.825	-65.451
6.02.03	Aplicações no Diferido	-1.482	471
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	564.598	498.633
6.03.01	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	566.944	502.952
6.03.02	Obrigações por Empréstimos e Repasses	-2.346	-4.319
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.525.643	-2.554
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.732	8.569
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.533.375	6.015

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	998.800	0	0	297.055	0	0	1.295.855
5.03	Saldo Ajustado	998.800	0	0	297.055	0	0	1.295.855
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	25.106	0	25.106
5.13	Saldo Final	998.800	0	0	297.055	25.106	0	1.320.961

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	998.800	0	0	312.196	0	0	1.310.996
5.03	Saldo Ajustado	998.800	0	0	312.196	0	0	1.310.996
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.368	0	1.368
5.13	Saldo Final	998.800	0	0	312.196	1.368	0	1.312.364

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	981.780	1.012.829
7.01.01	Intermediação Financeira	1.015.551	1.035.448
7.01.02	Prestação de Serviços	209	1.502
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-47.305	-40.569
7.01.04	Outras	13.325	16.448
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-924.751	-991.954
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.139	-9.745
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-2	0
7.03.02	Serviços de Terceiros	-20	-4
7.03.04	Outros	-7.117	-9.741
7.03.04.01	Processamento de Dados	-1.254	-1.020
7.03.04.03	Propaganda e Publicidade	-5	-198
7.03.04.04	Serviço do Sistema Financeiro	-721	-2.369
7.03.04.05	Serviços Técnicos Especializados	-2.128	-1.254
7.03.04.06	Despesas com Entidades Ligadas	-5	-1.711
7.03.04.07	Outras	-3.004	-3.189
7.04	Valor Adicionado Bruto	49.890	11.130
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	49.890	11.130
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	49.890	11.130
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	49.890	11.130
7.09.01	Pessoal	1.176	3.061
7.09.01.01	Remuneração Direta	842	2.437
7.09.01.02	Benefícios	0	7
7.09.01.03	F.G.T.S.	87	162
7.09.01.04	Outros	247	455
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.608	6.701
7.09.02.01	Federais	23.608	6.701
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	25.106	1.368
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	25.106	1.368

Comentário do Desempenho

BV LEASING - ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as informações trimestrais da BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A. ("BV Leasing"), levantadas em 31 de março de 2012, acompanhadas das notas explicativas e do relatório de revisão dos auditores independentes.

Dentro de uma estratégia de diversificação de produtos, a BV Leasing tem por objetivo social, principalmente, a realização de operações de arrendamento mercantil de veículos. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos.

A BV Leasing encerrou o trimestre com carteira de crédito de R\$ 3 bilhões e o patrimônio atingiu R\$ 1,3 bilhões.

A administração da BV Leasing, agradece aos acionistas, clientes e parceiros pela confiança depositada e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.

São Paulo, 02 de maio de 2012.

A Diretoria

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A. é uma Companhia de capital fechado que tem por objetivo social, principalmente, a realização de operações de arrendamento mercantil de veículos.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2 Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº11.638/07, complementada pela Lei nº11.941/09, as quais alteraram a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte do CMN. As alterações aprovadas pelo CMN foram:

- os procedimentos de mensuração do valor recuperável de ativos;
- a elaboração do fluxo de caixa em substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos;
- a divulgação em notas explicativas às informações trimestrais, informações sobre partes relacionadas;
- pagamento baseado em ações;
- definição de critérios para a seleção, alteração e divulgação de políticas contábeis, para as alterações nas estimativas contábeis e para as retificações de erros;
- eventos subsequentes; e
- os procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgações de provisões, passivos e ativos contingentes.

Foram aplicados ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Banco Central do Brasil, conforme determina regulamentação vigente:

- Demonstração do valor adicionado.

Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31 de março de 2011 da demonstração de resultado, visando permitir a comparabilidade das informações trimestrais, em decorrência da alteração da política interna de agrupamento de contas de receitas e despesas, tendo como objetivo principal proporcionar ao usuário das demonstrações o melhor entendimento do resultado da Companhia.

Notas Explicativas

Na BV Leasing as principais reclassificações referem-se aos saldos anteriormente apresentados nas rubricas “Outras despesas operacionais” no montante de R\$ 646 para as rubricas que compõem o “Resultado bruto de intermediação financeira”.

	<u>Divulgação anterior</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Saldo reclassificado</u>
Despesa de Operações de Arrendamento Mercantil	(447.815)	(646)	(448.461)
Outras despesas operacionais	(2.518)	646	(1.872)

A emissão das informações trimestrais foi autorizada pela Diretoria em 02 de maio de 2012.

3 Gerenciamento de riscos

A gestão de riscos tem suas políticas aderentes às melhores práticas de mercado e está em linha com as diretrizes definidas pelo CMN. Sua abrangência é no âmbito das instituições que compõem o Conglomerado Financeiro Votorantim (“Conglomerado”).

Foram implementadas políticas, procedimentos e sistemas de gestão capazes de gerir, avaliar e mitigar os riscos inerentes aos seus negócios, proporcionando à Administração uma visão de todos os riscos.

Risco de mercado

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas. A gestão é feita de forma centralizada por uma área que mantém independência em relação à mesa de operações.

Os procedimentos básicos adotados para o gerenciamento deste risco são: (a) integridade na precificação de ativos e derivativos; (b) avaliação do risco pela metodologia *Value at Risk* e pela simulação de cenários; e (c) acompanhamento de resultados diários com testes de aderência da metodologia *back-test*.

A BV Leasing realiza operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos, atuando em mercados organizados e de balcão, com o objetivo de possibilitar uma gestão de risco de mercado adequada à sua política. Estes instrumentos são utilizados para *hedge* de posições, para atender demanda de contrapartes e como meio de reversão de posições em momentos de grandes oscilações.

Risco operacional

Risco operacional é definido como o risco de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos à Instituição – inclui o risco legal, porém exclui o risco estratégico e o risco de imagem.

Os princípios básicos observados pela Instituição na gestão e controle do risco operacional estão em conformidade com a regulamentação vigente do Banco Central do Brasil e com as melhores práticas de mercado:

Notas Explicativas

- envolvimento da alta Administração na supervisão global da tomada de riscos através dos comitês e comissões estabelecidos;
- mapeamento dos processos operacionais e sistêmicos, mapeamento de controles existentes e análise dos riscos inerentes e residuais;
- avaliação do impacto financeiro potencial e da possibilidade de ocorrência dos riscos mapeados;
- a partir dessa avaliação, define-se a exposição ao risco operacional, de acordo com a matriz de risco padronizada para toda Instituição;
- captura de perdas operacionais e manutenção de base de dados estruturada com informações referentes aos eventos;
- análise, comunicação e implantação de planos de ação para melhoria de processos e controles para mitigação dos riscos incorridos; e
- cálculo de Capital alocado para risco operacional a partir de metodologias estruturadas, baseadas nas melhores práticas de mercado e adequadas em relação às exigências regulatórias.

Risco de crédito

Risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, a vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Como parte do processo de gestão do risco de crédito, são realizados acompanhamentos das políticas, normas, processos, limites estabelecidos, além da análise dos riscos e submissão às alçadas e aos comitês aprovadores. A política de crédito é formulada com base em análise de indicadores internos da carteira e dos processos de precificação e avaliação de empresas, e em fatores externos, relacionados à situação financeira das empresas e à conjuntura econômica do País e do exterior.

A BV Leasing realiza avaliações de risco de crédito das operações, determinadas através de modelos julgamentais e estatísticos. Ressalta-se que na identificação de deterioração da qualidade da carteira de crédito, são tomadas ações de mitigação de riscos, tais como, reavaliação do perfil de risco dos clientes e análises setoriais que influenciam na gestão de limites até a gestão e controle de garantias.

Gestão de ativos e passivos

O Comitê Operacional de Ativos e Passivos (ALM) é responsável pela gestão dos riscos estruturais de taxas de juros, taxas de câmbio e de liquidez, bem como a gestão do capital que busca otimizar a relação risco versus retorno e maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Solvabilidade (Basileia).

Notas Explicativas

4 Principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério “pro rata” dia, calculadas com base no método exponencial, as quais são calculadas com base no método linear.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em operações compromissadas – posição bancada, com vencimento até 90 dias.

c. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas:

- i. **Títulos para negociação** - Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ii. **Títulos disponíveis para venda** - Títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- iii. **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado.

A metodologia de avaliação a mercado foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração, ou na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido com a utilização de curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são calculados “pro rata” dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

d. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado, com critérios consistentes e verificáveis, considerando o preço médio de negociação no dia da apuração, ou

Notas Explicativas

na falta deste, metodologias convencionais e consagradas.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, levando-se em consideração a sua finalidade. Os instrumentos financeiros utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

- i. **Hedge de risco de mercado** - Os instrumentos financeiros classificados nessa categoria, bem como o item objeto de *hedge*, tem seus ajustes a valor de mercado registrados em contrapartida ao resultado do período; e
- ii. **Hedge de fluxo de caixa** - Os instrumentos financeiros derivativos classificados nesta categoria, tem seus ajustes a valor de mercado registrados em conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* tem seus ajustes a valor de mercado registrados diretamente no resultado do período.

Para os instrumentos financeiros derivativos negociados em associação com operações de captação, tanto o derivativo como a captação estão contabilizados pelas condições intrínsecas contratadas, não sendo ajustados pelo valor de mercado.

e. *Hedge contábil*

A Companhia mantém instrumentos derivativos de *hedge* financeiro para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxas de juros.

No momento da designação inicial do *hedge*, a Administração formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*, considerando métodos de cálculo convencionais e consagrados. A Administração faz uma avaliação, tanto no início do relacionamento, como continuamente, para verificar se existe uma expectativa que os instrumentos sejam altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o período para o qual é designado, e se os resultados reais estão dentro da faixa de 80-125 por cento, conforme previsto na regulamentação vigente.

f. *Operações de arrendamento mercantil e provisão para créditos de liquidação duvidosa*

As operações de arrendamento mercantil são registradas na forma da Portaria MF nº 140/84 e ajustadas por provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, calculada com base no valor presente da carteira de arrendamento mercantil.

As operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de atraso, grupo econômico observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

Notas Explicativas

Com relação ao período de atraso verificado nas operações de varejo com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, admite-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis. As rendas das operações de arrendamento mercantil vencidas há mais de 60 (sessenta) dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 (cento e oitenta) dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas, observando as regras da Resolução nº2.682/CMN. As renegociações de operações de arrendamento mercantil que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

As operações de arrendamento mercantil que são objetos de *hedge* de instrumentos financeiros derivativos, são avaliadas pelo seu valor de mercado utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor de mercado dessas operações são registrados, quando positivos, em Outros créditos - Diversos, e, quando negativos, em Outras obrigações - Diversas, em contrapartida de Receitas de arrendamento mercantil.

g. Despesas antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

h. Estimativas contábeis

A elaboração das informações trimestrais requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem avaliação de ativos e passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo, análise de risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise sobre passivos contingentes. A Administração revisa as estimativas e premissas regularmente.

Os principais valores reconhecidos nas informações trimestrais por meio das estimativas estão incluídos nas seguintes notas explicativas:

- nº 8 – Títulos e valores mobiliários;
- nº 9 – Instrumentos financeiros derivativos;
- nº 10 – Operações de arrendamento mercantil; e
- nº 39 – Ativos e passivos contingentes e obrigações legais.

i. Ativo permanente

- i.** Os investimentos são demonstrados pelo seu custo de aquisição e deduzidos de provisão para perda, quando aplicável;

Notas Explicativas

- ii. O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo:
- instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%;
 - sistema de comunicação, segurança e transporte - 10%; e
 - sistemas de processamento de dados - 20%.
- iii. O imobilizado de arrendamento é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido pela respectiva depreciação calculada pelo método linear e de forma acelerada nos casos previstos na regulamentação vigente;
- iv. O ativo diferido é demonstrado pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da respectiva amortização, composto basicamente, por gastos em imóveis de terceiros até 30 de setembro de 2008. A amortização é calculada pelo método linear, com base no prazo que o benefício é gerado. Durante o período, não houve aquisições em decorrência da regulamentação vigente; e
- v. O ativo intangível inclui os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade. A amortização é calculada pelo método linear, com base no prazo que o benefício é gerado.

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais.

j. Tributos

O imposto de renda foi apurado com base na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% e a contribuição social foi apurada com base na alíquota de 15%, ambos, aplicáveis sobre o lucro tributável.

É reconhecido o imposto de renda diferido, calculado à alíquota de 25%, sobre o ajuste da superveniência de depreciação da carteira de arrendamento mercantil.

A constituição do crédito tributário do imposto de renda e da contribuição social está fundamentado em estudo técnico comprobatório da capacidade de sua realização preparado pela Administração.

O PIS (Programa de integração social) foi apurado com base na alíquota de 0,65% e a COFINS (Contribuição para financiamento da seguridade social) foi apurada com base na alíquota de 4%, ambos aplicáveis sobre as receitas auferidas pela Companhia, reduzida das exclusões e deduções permitidas pela legislação em vigor.

O ISS (Imposto sobre serviços) foi apurado considerando alíquota de 2% até 5% (alíquota varia de acordo com cada município) sobre as receitas de serviços prestados pela Companhia.

k. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

Notas Explicativas

- i. Ativos contingentes** - São reconhecidos nas informações trimestrais somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo;
- ii. Passivos contingentes** - São reconhecidos nas informações trimestrais quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação; e
- iii. Obrigações legais - Fiscais e previdenciárias** - São processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas informações trimestrais.

1. Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base “pro rata” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridas (em base “pro rata” dia).

5 Composição de caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2012	31/12/2011
Disponibilidades	<u>5.533.375</u>	<u>7.732</u>
Total	<u><u>5.533.375</u></u>	<u><u>7.732</u></u>

6 Disponibilidades

	31/03/2012	31/12/2011
Depósitos bancários	<u>3.842</u>	<u>7.732</u>
Total	<u><u>3.842</u></u>	<u><u>7.732</u></u>

Notas Explicativas**7 Aplicações interfinanceiras de liquidez**

	31/03/2012	31/12/2011
Oper. comprom. - Posição bancada		
Notas do Tesouro Nacional	5.529.533	-
Total	<u>5.529.533</u>	<u>-</u>

8 Títulos e valores mobiliários*Composição por categoria*

Títulos para negociação	31/03/2012			31/12/2011		
	Valor de custo	Valor de mercado (contábil)	Ganho / (Perda) não realizado	Valor de custo	Valor de mercado (contábil)	Ganho / (Perda) não realizado
Letras Financeiras do Tesouro	272.122	272.746	624	213.109	213.134	25
Cotas de Fundos de Invest. Referenciados	44.654	44.654	-	43.617	43.617	-
Total	<u>316.776</u>	<u>317.400</u>	<u>624</u>	<u>256.726</u>	<u>256.751</u>	<u>25</u>

Títulos disponíveis para venda	31/03/2012			31/12/2011		
	Valor de custo	Valor de mercado (contábil)	Ganho / (Perda) não realizado	Valor de custo	Valor de mercado (contábil)	Ganho / (Perda) não realizado
Cotas de Fundos de Invest.	567	567	-	390	390	-
Cotas de FIDC	394.144	394.144	-	417.900	417.900	-
Total	<u>394.711</u>	<u>394.711</u>	<u>-</u>	<u>418.290</u>	<u>418.290</u>	<u>-</u>

Em 31 de março de 2012 não existem títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

Notas Explicativas

9 Instrumentos financeiros derivativos

a. Composição em contas patrimoniais

Ativo	31/03/2012	31/12/2011
Diferencial a receber de <i>swap</i>	88.103	80.131
Box de opção - Estratégia de renda fixa	<u>16.728.522</u>	<u>21.317.521</u>
Total	<u>16.816.625</u>	<u>21.397.652</u>
Passivo		
Diferencial a pagar de <i>swap</i>	<u>592.831</u>	<u>523.458</u>
Total	<u>592.831</u>	<u>523.458</u>

b. Composição dos contratos de swap por indexador

	31/03/2012			31/12/2011		
	Valor original	Valor de custo	Valor de mercado	Valor original	Valor de custo	Valor de mercado
Posição ativa	<u>20.235.864</u>	<u>23.749.843</u>	<u>23.800.100</u>	<u>25.994.063</u>	<u>30.034.183</u>	<u>30.069.178</u>
DI	18.701.369	21.886.117	21.886.124	23.846.878	27.415.346	27.415.359
Pré-fixado	1.534.495	1.863.726	1.913.976	2.147.185	2.618.837	2.653.819
Posição passiva	<u>20.235.864</u>	<u>23.833.985</u>	<u>24.304.828</u>	<u>25.994.063</u>	<u>30.051.839</u>	<u>30.512.505</u>
DI	1.534.495	1.825.873	1.825.873	2.147.185	2.573.690	2.573.690
Pré-fixado	<u>18.701.369</u>	<u>22.008.112</u>	<u>22.478.955</u>	<u>23.846.878</u>	<u>27.478.149</u>	<u>27.938.815</u>
Diferencial líquido	<u>-</u>	<u>(84.142)</u>	<u>(504.728)</u>	<u>-</u>	<u>(17.656)</u>	<u>(443.327)</u>

Notas Explicativas**c. Composição dos contratos de Box de opção - Estratégia de renda fixa**

	31/03/2012		31/12/2011	
	Valor contratado	Valor de mercado / exposição a risco	Valor contratado	Valor de mercado / exposição a risco
Risco pré-fixado				
Posição ativa				
Compra de <i>Call</i> com limite de alta	4.897.339	5.062.242	6.426.961	7.044.194
Compra de <i>Put</i> com limite de baixa	<u>9.181.402</u>	<u>11.666.280</u>	<u>11.979.986</u>	<u>14.273.327</u>
Total	<u>14.078.741</u>	<u>16.728.522</u>	<u>18.406.947</u>	<u>21.317.521</u>
Risco dólar				
Posição ativa				
Compra de <i>Call</i> com limite de alta		<u>13.674.578</u>		<u>17.398.654</u>
Subtotal		<u>13.674.578</u>		<u>17.398.654</u>
Posição passiva				
Compra de <i>Put</i> com limite de baixa		<u>13.674.578</u>		<u>17.398.654</u>
Subtotal		<u>13.674.578</u>		<u>17.398.654</u>
Total		<u>-</u>		<u>-</u>

d. Instrumentos financeiros derivativos segregado por local de negociação

	31/03/2012	31/12/2011
Posição ativa		
Operações em Bolsa		
Balcão		
Instituições financeiras	<u>16.816.625</u>	<u>21.397.652</u>
Total	<u>16.816.625</u>	<u>21.397.652</u>
Posição passiva		
Operações em Bolsa		
Balcão		
Instituições financeiras	<u>592.831</u>	<u>523.458</u>
Total	<u>592.831</u>	<u>523.458</u>

Notas Explicativas**10 Operações de arrendamento mercantil e provisão para créditos de liquidação duvidosa****a. Composição das operações por modalidade e parcelas vencidas e vincendas**

	31/03/2012	31/12/2011
Arrendamentos a receber	2.564.486	2.758.909
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(2.520.954)	(2.728.678)
Imobilizado de arrendamento	2.095.466	2.416.998
Superveniência de depreciação	3.533.870	3.576.671
Diferido de arrendamento	6.552	6.108
Custos financiados	220.713	245.167
Credores por antecipação de valor residual	<u>(2.848.934)</u>	<u>(2.928.389)</u>
Valor presente dos contratos com valor residual	<u>3.051.199</u>	<u>3.346.786</u>
Parcelas vencidas (a partir de 15 dias)	125.747	104.625
Parcelas vincendas	<u>2.925.452</u>	<u>3.242.161</u>
Total de parcelas	<u>3.051.199</u>	<u>3.346.786</u>

No período, a Instituição registrou resultado com insuficiência de depreciação no montante de R\$ 42.800 (R\$ 408.822 em 2011, com superveniência de depreciação), classificada na demonstração do resultado em “Receitas de operações de arrendamento mercantil” e em “Despesas de operações de arrendamento mercantil”.

b. Concentração das operações

	31/03/2012	31/12/2011
Dez maiores devedores	79.816	53.968
Cinquenta seguintes maiores devedores	73.689	73.040
Cem seguintes maiores devedores	37.764	38.059
Demais clientes	<u>2.859.930</u>	<u>3.181.719</u>
Total	<u>3.051.199</u>	<u>3.346.786</u>

c. Composição das operações por setor de atividade econômica

	31/03/2012	31/12/2011
Pessoas jurídicas	<u>276.645</u>	<u>263.017</u>
Setor privado	<u>276.645</u>	<u>263.017</u>
Indústria	50	60
Comércio	192	279
Serviços	276.403	262.678
Pessoas físicas	<u>2.774.554</u>	<u>3.083.769</u>
Total	<u>3.051.199</u>	<u>3.346.786</u>

Notas Explicativas**d. Composição das operações nos correspondentes níveis de risco**

Nível de risco	31/03/2012			31/12/2011		
	Curso normal	Operações vencidas	Total das operações	Curso normal	Operações vencidas	Total das operações
A	2.399.375	-	2.399.375	2.754.293	-	2.754.293
B	-	150.735	150.735	-	146.747	146.747
C	-	126.711	126.711	-	127.753	127.753
D	-	66.101	66.101	-	61.066	61.066
E	-	43.926	43.926	-	37.276	37.276
F	-	34.036	34.036	-	31.212	31.212
G	-	27.821	27.821	-	30.552	30.552
H	-	202.494	202.494	201	157.686	157.887
Total	<u>2.399.375</u>	<u>651.824</u>	<u>3.051.199</u>	<u>2.754.494</u>	<u>592.292</u>	<u>3.346.786</u>

e. Constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa por nível de risco e tipo de carteira

Nível de risco	% Provisão	31/03/2012	31/12/2011
A	0,5	11.997	13.771
B	1	1.507	1.467
C	3	3.801	3.833
D	10	6.610	6.107
E	30	13.178	11.183
F	50	17.018	15.606
G	70	19.475	21.386
H	100	202.494	157.887
Total		<u>276.080</u>	<u>231.240</u>
Percentual sobre carteira		<u>9,05%</u>	<u>6,91%</u>

f. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período

	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/12/2011
Saldo inicial	231.240	100.183
Constituições / (Reversões)	47.305	141.350
Baixas para prejuízo	<u>(2.465)</u>	<u>(10.293)</u>
Saldo final	<u>276.080</u>	<u>231.240</u>

Notas Explicativas

g. Estratégias de hedge contábil

Foi procedida a avaliação a valor de mercado da carteira de arrendamentos, conforme determina a Resolução nº3.082/02 do BACEN. A referida avaliação considera o respectivo *hedge* em instrumentos financeiros derivativos, refletindo os efeitos da variação das taxas de juros na carteira de arrendamento, de acordo com o fluxo de vencimento das parcelas, em contrapartida aos ajustes ocorridos no referido mercado de derivativos.

	31/03/2012			31/12/2011		
	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado
Operações de arrend. Mercantil	3.051.199	3.148.459	97.260	3.346.786	3.424.935	78.149
Total	3.051.199	3.148.459	97.260	3.346.786	3.424.935	78.149

Em 31 de março de 2012, a avaliação desses ativos gerou ajuste positivo não realizado no montante de R\$ 97.260 (R\$ 78.149 em 2011), registrados em Outros Créditos – Diversos.

Para proteger os riscos de taxas de juros pré-fixada dos empréstimos, financiamentos e operações de arrendamento mercantil, o Conglomerado negociou contratos no mercado futuro de DI junto a BM&FBOVESPA, de acordo com o fluxo de vencimento das parcelas. O valor de mercado desses derivativos totalizou R\$ 3.514.833.

h. Informações complementares

	31/03/2012	31/12/2011
Montante de créditos renegociados no período	605	1.939
Montante de créditos recuperados, baixados como prejuízo	5.842	8.595

11 Outros créditos - Diversos

	31/03/2012	31/12/2011
Cheques a receber	14	-
Crédito tributário de impostos e contribuições	655.349	635.604
Devedores por depósitos em garantia	6.319	5.634
Impostos e contribuições a compensar	20.949	27.302
Impostos e contribuições a recuperar	-	6
Ajuste a mercado op. de arrendamento mercantil	97.260	78.149
Custos associados op. de arrendamento mercantil	220.713	245.167
Outros	50	310
Total	1.000.654	992.172

Notas Explicativas**12 Outros valores e bens**

	31/03/2012	31/12/2011
Comissões por intermediação de operações	15.672	16.966
Despesas de emissão de títulos	-	16.307
Despesas de serviços do sistema financeiro	5	8
Despesas de serviços técnicos especializados	59	-
Bens não de uso próprio - Veículos	8.783	7.816
Outras despesas administrativas	2.269	2.928
	<hr/>	<hr/>
Total	<u>26.788</u>	<u>44.025</u>

13 Investimentos

	31/03/2012	31/12/2011
Investimentos por incentivos fiscais	3.639	3.639
Provisão para perdas com incentivos fiscais	<u>(1.215)</u>	<u>(1.215)</u>
Total	<u>2.424</u>	<u>2.424</u>

14 Imobilizado de arrendamento

	31/03/2012			31/12/2011
	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Veículos	5.514.754	(3.541.241)	1.973.513	2.301.298
Aeronaves	4.861	(695)	4.166	4.340
Instalações	1.628	(405)	1.223	1.282
Maquinas e equipamentos	116.286	(21.724)	94.562	89.121
Sistema de processamento de dados	29.773	(8.712)	21.061	19.974
Móveis	1.216	(297)	919	961
Outros	27	(6)	21	22
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Total	<u>5.668.545</u>	<u>(3.573.080)</u>	<u>2.095.465</u>	<u>2.416.998</u>
			01/01 a	01/01 a
			31/03/2012	31/12/2011
Saldo inicial			2.416.998	3.720.423
Aquisições			79.825	731.305
Alienações			(121.306)	(502.677)
Depreciação			<u>(280.052)</u>	<u>(1.532.053)</u>
Saldo final			<u>2.095.465</u>	<u>2.416.998</u>

Notas Explicativas**15 Diferido**

	31/03/2012		31/12/2011	
	Valor de custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Perdas em arrendamentos a amortizar	11.329	(4.777)	6.552	6.108
Total	11.329	(4.777)	6.552	6.108
			01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/12/2011
Saldo inicial			6.108	4.500
Aquisições			1.573	8.608
Alienações			(91)	(4.159)
Amortização			(1.038)	(2.841)
Saldo final			6.552	6.108

Em 31 de março de 2012, não foi verificada a existência de ativos relevantes que indique perda de desvalorização.

16 Recursos de aceites e emissão de títulos

		31/03/2012	31/12/2011
Debêntures			
Pós-fixado	(a)	22.336.006	21.810.358
Pós-fixado	(b)	1.661.092	1.619.796
Total		23.997.098	23.430.154

(a) Taxa de atualização em 2012: DI

(b) Taxa de atualização em 2012: DI + 0,35% a.a.

17 Obrigações por empréstimos e repasses

		31/03/2012	31/12/2011
Repasses do País - FINAME			
Pós-fixado	(a)	21.745	24.091
Total		21.745	24.091

(a) Taxa de atualização em 2012: TJLP + encargos financeiros de até 11,5% a.a.

Notas Explicativas

18 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	31/03/2012	31/12/2011
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	36.264	29.260
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	47	313
Impostos e contribuições sobre salários	219	38
PIS	280	269
COFINS	1.721	1.654
ISS	165	174
Provisão para riscos fiscais	2.500	1.827
Provisão para impostos e contribuições diferidos	<u>657.581</u>	<u>657.187</u>
Total	<u>698.777</u>	<u>690.722</u>

19 Outras obrigações - Diversas

	31/03/2012	31/12/2011
Provisão para despesas de pessoal	253	304
Provisão para despesas administrativas	441	786
Provisão para passivos contingentes	5.878	10.595
Comissões por intermediação de operações	-	6
Acordo comercial	7.933	9.333
Valores a pagar sociedades ligadas	4.313	6.997
Outras	(a) <u>7.113</u>	<u>5.068</u>
Total	<u>25.931</u>	<u>33.089</u>

(a) Refere-se, basicamente, aos valores a processar oriundos do fluxo operacional da carteira de arrendamento mercantil.

20 Patrimônio líquido

a. Capital Social

O Capital Social, subscrito e integralizado, é representado por 510.404 ações ordinárias, sem valor nominal.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 22 de dezembro de 2010, foi deliberada e aprovada a destinação dos saldos de Reserva de Capital constituídas por subvenções de incentivos fiscais e atualização de títulos patrimoniais para aumento de Capital, no montante de R\$ 2.600. O aumento de Capital foi homologado pelo BACEN em 10 de junho de 2011.

Notas Explicativas

b. Reserva de lucros

Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A Reserva Legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de Capital exceder 30% do Capital Social. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

Reserva para expansão

Para cumprimento das exigências estabelecidas na legislação societária e regras do BACEN, no encerramento do exercício, a Administração propõe que a parcela do lucro não distribuído, caso exista seja destinado para “Reserva para expansão”. O saldo de reserva está à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

21 Balanço patrimonial por faixas de vencimento

A demonstração do “Balanço patrimonial por faixas de vencimento” de 31 de março de 2012 foi elaborada considerando o prazo de vencimento dos ativos e passivos, independente da categoria em que estão classificados.

Dos ativos e passivos de prazo indeterminado, classificam-se as operações ativas no realizável a longo prazo e as operações passivas no passivo circulante. O ativo permanente e o patrimônio líquido estão sendo apresentados como “acima de 5 anos”.

Na demonstração “Balanço patrimonial”, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação” são apresentados como ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

As operações de arrendamento mercantil estão apresentadas pelo método financeiro, que consiste na reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, reduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Notas Explicativas

a. Ativo

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Disponibilidades	3.842	-	-	-	-	3.842
Aplicações interf. de liquidez	5.529.533	-	-	-	-	5.529.533
Op. comprom. – Posição bancada	5.529.533	-	-	-	-	5.529.533
Títulos e valores mobiliários	439.365	56.276	72.549	27.820	116.101	712.111
Títulos para negociação	44.654	56.276	72.549	27.820	116.101	317.400
Títulos disponíveis para venda	394.711	-	-	-	-	394.711
Instrumentos financeiros derivativos	99.047	13.048.522	3.668.336	720	-	16.816.625
Diferencial de <i>swap</i>	45	27.417	59.921	720	-	88.103
Box de opção	99.002	13.021.105	3.608.415	-	-	16.728.522
Operações de arrend. mercantil	2.249.525	268.282	519.346	14.046	-	3.051.199
Provisão créditos de liq. duvidosa	(76.816)	(60.706)	(113.279)	(1.361)	-	(252.162)
Outros créditos	105.598	52.460	92.714	9.246	506.964	766.982
Provisão créditos de liq. duvidosa	(7.358)	(5.807)	(10.643)	(110)	-	(23.918)
Diversos	112.956	58.267	103.357	9.356	506.964	790.900
Outros valores e bens	12.142	3.435	7.535	3.677	-	26.789
Permanente	-	-	-	-	2.424	2.424
Total	8.362.236	13.368.269	4.247.201	54.148	625.489	26.657.343

b. Passivo

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	1.655.670	1.543.006	1.494.333	19.304.089	23.997.098
Obrigações por emprést. e repasses	90	2.415	7.820	11.420	-	21.745
Instrumentos financeiros derivativos	12.268	224.079	349.918	6.454	112	592.831
Diferencial de <i>swap</i>	12.268	224.079	349.918	6.454	112	592.831
Outras obrigações	45.840	103.564	534.286	38.378	2.640	724.708
Fiscais e previdenciárias	26.485	97.922	533.352	38.378	2.640	698.777
Diversas	19.355	5.642	934	-	-	25.931
Patrimônio líquido	-	-	-	-	1.320.961	1.320.961
Total	58.198	1.985.728	2.435.030	1.550.585	20.627.802	26.657.343

Notas Explicativas**22 Receitas de operações de arrendamento mercantil**

	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
Rendas com contraprestação	228.885	204.134
Lucro na alienação de bens arrendados	214.580	125.730
Rendas com superveniência de depreciação	-	254.737
Outras	6.928	14.087
	<u>450.393</u>	<u>598.688</u>
Total	<u>450.393</u>	<u>598.688</u>

23 Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
Aplicações em operações compromissadas	29.535	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	11	-
Títulos de renda fixa	4.193	2.961
Aplicações em fundos de investimento	12.640	55.471
Ajustes ao valor de mercado	598	-
	<u>46.977</u>	<u>58.432</u>
Total	<u>46.977</u>	<u>58.432</u>

24 Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
Contratos de <i>swap</i>	(118.735)	(32.220)
<i>Box</i> de opções	617.805	444.884
Ajuste a valor de mercado	19.111	(34.336)
	<u>518.181</u>	<u>378.328</u>
Total	<u>518.181</u>	<u>378.328</u>

25 Despesas de operações de captação no mercado

	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
Debêntures	(583.277)	(543.1050)
Total	<u>(583.277)</u>	<u>(543.105)</u>

Notas Explicativas**26 Despesas de operações de empréstimos, cessões e repasses**

	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
Repasses FINAME	(404)	(388)
Total	<u>(404)</u>	<u>(388)</u>

27 Despesas de operações de arrendamento mercantil

	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
Depreciação de bens arrendados	(280.052)	(437.967)
Amortização de bens arrendados	(1.038)	(578)
Prejuízo na alienação bens arrendados	(669)	(55)
Despesas com insuficiência de depreciação	(42.800)	-
Outras	(16.511)	(9.861)
Total	<u>(341.070)</u>	<u>(448.461)</u>

28 Receitas de prestação de serviços

	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
Tarifas bancárias	187	1.466
Confecção de cadastro	-	1.131
Aditamentos contratuais	186	186
Avaliação de bens	-	105
Outras	1	44
Receitas de Prestação de Serviços – Comissão Cardif	22	36
Total	<u>209</u>	<u>1.502</u>

29 Despesas de pessoal

	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
Honorários	(396)	(714)
Benefícios	-	(7)
Encargos sociais	(334)	(617)
Proventos	(446)	(1.723)
Total	<u>(1.176)</u>	<u>(3.061)</u>

Notas Explicativas**30 Outras despesas administrativas**

	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
Água, energia e gás	(2)	-
Processamento de dados	(1.254)	(1.020)
Propaganda e publicidade	(5)	(198)
Serviços do sistema financeiro	(721)	(2.369)
Serviços de terceiros	(20)	(4)
Serviços técnicos especializados	(2.128)	(1.254)
Emolumentos judiciais e cartorários	(1.459)	(1.797)
Serviços técnicos especializados – Partes relacionadas	(5)	(1.711)
Impostos e multas - Bens arrendados	(1.473)	(1.311)
Outras	(72)	(81)
Total	<u>(7.139)</u>	<u>(9.745)</u>

31 Despesas tributárias

	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
ISS	(501)	(538)
PIS	(865)	(659)
COFINS	(5.324)	(4.052)
Tributos federais	(3)	(3)
Atualização passivos fiscais	-	(7)
Outras	(1)	(1)
Total	<u>(6.694)</u>	<u>(5.260)</u>

32 Outras receitas operacionais

	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
Ressarcimento de custos associados	4.270	5.109
Varição monetária ativa	32	137
Provisão para passivos contingentes	4.717	-
Total	<u>9.019</u>	<u>5.246</u>

Notas Explicativas**33 Outras despesas operacionais**

	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
Custos associados a produção	(2)	(1.098)
Provisão para passivos contingentes	(673)	(282)
Indenizações cíveis	(2.278)	(373)
Outras	(309)	(119)
Total	<u>(3.262)</u>	<u>(1.872)</u>

34 Resultado não operacional

	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
Resultado de bens não de uso	7.247	12.484
Outros	321	590
Total	<u>7.568</u>	<u>13.074</u>

35 Imposto de renda e contribuição social*a. Encargos devidos sobre as operações*

	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
Lucro / (Prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações	<u>42.020</u>	<u>2.809</u>
Encargos à alíquota nominal vigente	<u>(16.808)</u>	<u>(1.124)</u>
Exclusões / (Adições)	<u>(19.457)</u>	<u>7.473</u>
Prejuízo fiscal de IR	9.876	(49.039)
Ajuste a mercado de TVM	239	-
Ajuste a mercado de derivativos	(9.968)	7.800
Ajuste a mercado de arrendamento mercantil	7.644	(13.734)
Provisão para créditos de liq. duvidosa	(17.979)	(15.587)
Provisão para contingências	1.617	(112)
Superveniência / Insuficiência de depreciação	(13.910)	-
Compensação superveniência de depreciação	3.210	63.684
Adições permanentes e incentivos fiscais	(106)	-
Outras	(80)	(485)
Imposto de renda e contribuição social corrente	<u>(36.265)</u>	<u>(8.597)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>(393)</u>	<u>(57.749)</u>
Imposto de renda e contribuição social total	<u>(36.658)</u>	<u>(66.346)</u>

Notas Explicativas***b. Imposto de renda e contribuição social diferidos com efeito sobre o resultado no período***

	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
Crédito tributário		
Adições / (Exclusões)		
Prejuízo fiscal de IR	(9.876)	49.039
Ajuste a mercado de derivativos	9.968	-
Provisão para créditos de liq. duvidosa	17.979	15.587
Provisão para contingências	(1.617)	112
Provisão gratificação	-	167
Superveniência / Insuficiência de depreciação	3.210	-
Outros	81	-
	<u>19.745</u>	<u>64.905</u>
Total	<u>19.745</u>	<u>64.905</u>

	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
Obrigação fiscal diferida		
Adições / (Exclusões)		
Ajuste a mercado de derivativos	-	(7.800)
Ajuste a mercado de TVM	(239)	13.735
Ajuste a mercado de arrendamento mercantil	(7.644)	-
Superveniência/Insuficiência de depreciação	10.700	(63.684)
Compensação superveniência de depreciação	(3.210)	-
	<u>(393)</u>	<u>(57.749)</u>
Total	<u>(393)</u>	<u>(57.749)</u>

c. Imposto de renda e contribuição social diferidos com efeito sobre contas patrimoniais no período

	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
Ativo (Outros créditos – Diversos)		
Saldo inicial	635.604	766.000
Prejuízo fiscal de IR	(9.876)	49.038
Compensação Superveniência / Insuficiência de depreciação	3.210	-
Ajuste a mercado de derivativos	9.968	-
Provisão para créditos de liq. duvidosa	17.979	15.587
Provisão para contingências	(1.617)	113
Outros	81	167
Saldo final	<u>655.349</u>	<u>830.905</u>

Notas Explicativas

	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/03/2011
Passivo (Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias)		
Saldo inicial	657.187	824.533
Superveniência / Insuficiência de depreciação	(10.700)	63.685
Ajuste a mercado de TVM	239	-
Compensação Superveniência / Insuficiência de depreciação	3.210	-
Ajuste a mercado de derivativos	-	7.801
Ajuste a mercado de arrendamento mercantil	7.644	(13.731)
Outros	1	(6)
Saldo final	<u>657.581</u>	<u>882.282</u>

d. Composição do crédito tributário

	31/03/2012	31/03/2011
Prejuízo fiscal de IR	767.064	773.812
Ajuste a mercado de derivativos	38.408	-
Provisão para créditos de liq. duvidosa	111.632	56.019
Provisão para contingências	3.166	907
Superveniência / Insuficiência de depreciação	(265.040)	-
Outros	119	167
Total	<u>655.349</u>	<u>830.905</u>

e. Expectativa de realização do crédito tributário

	Valor nominal	Valor presente
Em 2012	16.187	15.188
Em 2013	99.391	84.759
Em 2014	9.634	7.388
Em 2015	12.676	8.727
Em 2016	1.018	629
A partir de 2017	516.443	177.249
Total	<u>655.349</u>	<u>293.940</u>

Em 31 de março de 2012 não existem créditos tributários não ativados.

f. Composição de obrigações fiscais diferidas

	31/03/2012	31/03/2011
Ajuste a mercado de derivativos	-	13.808
Ajuste a mercado de TVM	249	-
Ajuste a mercado de arrendamento mercantil	38.904	12.828
Superveniência / Insuficiência de depreciação	618.428	855.646
Total	<u>657.581</u>	<u>882.282</u>

Notas Explicativas

36 Partes relacionadas

a. Sumário das transações com partes relacionadas

	31/03/2012	31/12/2011
Ativo / (Passivo)		
Disponibilidades		
Banco Votorantim S.A.	223	148
Aplicações interfinanceira de liquidez		
Banco Votorantim S.A.	5.529.533	-
Instrumentos financeiros derivativos		
Banco Votorantim S.A.	16.233.794	20.874.194
Outros valores e bens		
Banco Votorantim S.A.	496	508
Recursos de aceites e emissão de títulos		
Banco Votorantim S.A.	(21.149.505)	(20.299.006)
	01/01 a	01/01 a
	31/03/2012	31/03/2011
Receita / (Despesa)		
Resultado com aplicações interfinanceira de liquidez		
Banco Votorantim S.A.	29.546	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		
Banco Votorantim S.A.	499.070	396.712
Operações de captações no mercado		
Banco Votorantim S.A.	(506.251)	(445.902)
Outras despesas administrativas		
BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	(5)	(1.711)
Outras despesas operacionais		
BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	(2)	(1.098)

b. Remuneração de pessoal-chave da Administração

Em 31 de março de 2012, a Companhia despendeu o montante de R\$ 1.099 como remuneração às pessoas-chave da Administração.

Honorários	(396)
Gratificações	(446)
Encargos sociais	(257)
Total	<u>(1.099)</u>

Notas Explicativas

c. Benefícios a empregados

Não existe benefícios pós-emprego, tais como pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida e assistência médica pós-emprego, outros benefícios de longo prazo a empregados e administradores, incluindo licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros enefícios por anos de serviço, remuneração baseada em ações e benefícios de rescisão de contrato de trabalho com exceção dos previstos em acordo coletivo da categoria.

37 Valor de mercado

O valor contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros são:

	31/03/2012		31/12/2011	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativo				
Circulante e realizável a longo prazo				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.529.533	5.529.533	-	-
Títulos e valores mobiliários	712.111	712.111	675.016	675.016
Instrumentos financeiros derivativos	16.816.625	16.816.625	21.397.652	21.397.652
Operações de arrendamento mercantil	3.148.459	3.148.459	3.346.786	3.346.935
Passivo				
Circulante e exigível a longo prazo				
Recursos de aceites e emissão de títulos	23.997.098	23.997.098	23.430.154	23.430.154
Obrigações por empréstimos e repasses	21.745	21.745	24.091	24.091
Instrumentos financeiros derivativos	592.831	592.831	523.458	523.458

38 Análise de sensibilidade

A BV Leasing gerencia seus instrumentos financeiros derivativos buscando limitar oscilações de mercado decorrentes dos principais fatores de risco a que sua carteira de ativos e passivos está sujeita, tais como, exposições a taxas de juros prefixadas em reais, moedas estrangeiras e seus respectivos cupons.

Na gestão de oscilações dos fatores de riscos de mercado da carteira de arrendamento mercantil, a BV Leasing utiliza instrumentos financeiros derivativos contratados com terceiros.

A análise de sensibilidade envolveu todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive os derivativos, com intenção de Negociação (Trading) e Não Negociação (Banking).

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (Trading), composta por títulos públicos e privados e instrumentos financeiros derivativos, apresentando os valores observados em 31 de março de 2012:

Notas Explicativas

Cenário I			
Fator de Risco	Conceito	31/03/2012 Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Redução	4.000
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Redução	102
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	577
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(4.977)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Redução	(107)
Cenário II			
Fator de Risco	Conceito	31/03/2012 Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	(67.257)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(5.530)
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(23.189)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(10.484)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Aumento	-
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Redução	(5.978)
Cenário III			
Fator de Risco	Conceito	31/03/2012 Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	(137.852)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(10.862)
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(365.268)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(15.230)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Aumento	-

Notas Explicativas

Outros	Risco de variação dos demais cupons	Redução	(33.989)
--------	-------------------------------------	---------	----------

Para as operações classificadas na Carteira de Não Negociação, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças nas taxa de juros, praticadas no mercado, não representa impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do Banco. Isto porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de créditos (créditos diretos ao consumidos, agronegócios, capital de giro etc.), captações de varejo (depósitos à vista e a prazo) e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas nas contratações das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessas carteiras apresentarem como principal característica a intenção de manter as respectivas posições até o vencimento ou pelo fato dessas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (hedge natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (Trading) e Não Negociação (Banking), apresentando os valores observados em 31 de março de 2012:

R\$ mil			
Cenário I			
Fator de Risco	Conceito	31/03/2012 Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Redução	63.698
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(69)
Variação cambial (1)	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(1.808)
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Manutenção	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(4.371)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

R\$ mil			
Cenário II			
Fator de Risco	Conceito	31/03/2012 Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	(1.013.552)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(18.311)
Variação cambial (1)	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	-
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Redução	(4.644)

Notas Explicativas

TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Redução	(955)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(8.968)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

			R\$ mil
Cenário III			
Fator de Risco	Conceito	31/03/2012 Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	(1.989.431)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(35.666)
Variação cambial (1)	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(447.476)
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Redução	(9.590)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Redução	(1.904)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(12.574)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Cenário Provável*Câmbio*

O dólar americano fechou Março/12 em 1,8248 (cotação do DOL-CL da BM&F), foi usada como referência para o cenário uma cotação de 1,8000 (projeção do Banco para o ano de 2012).

Para as demais moedas foi considerado o mesmo comportamento do Dólar Americano em relação ao Real, -1,36%.

Juros Pré

Taxa média para 2012 9,30% (projeção do Banco).

Índice de Preços

IPCA para 2012 de 4,90 % (projeção do Banco).

IGP-M para 2012 de 4,90% (projeção do Banco).

Para a curva de cupom IPCA foi utilizado um deslocamento paralelo de +1,12%, e para a curva de cupom de IGP-M o deslocamento utilizado foi de +1,20%.

Bolsa

Notas Explicativas

O índice IBOVESPA estava 64.510 pontos no final de Março/12 e foi utilizado um cenário de manutenção do nível atual. O mesmo comportamento foi empregado para as ADRs e ações de Bolsas no Exterior.

Taxa de Juro Moeda Estrangeira

Adotou-se cenário de manutenção do nível atual das taxas de juros.

Cupom de Taxa de Juros

Adotou-se cenário de manutenção do nível atual das taxas de juros.

Cenário Deterioração 25%

Juros Pré +25%
 Juro Moeda Estrangeira +25%
 Câmbio +25%
 Cupom de Taxa de Juros -25%
 Índice de Preços +25%
 Bolsa -25%

Cenário Deterioração 50%

Juros Pré +50%
 Juro Moeda Estrangeira +50%
 Câmbio +50%
 Cupom de Taxa de Juros -50%
 Índice de Preços +50%
 Bolsa -50%

39 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

a. Composição dos passivos contingentes classificados na categoria de risco provável e apresentados em Outras obrigações - Diversas

	31/03/2012	31/12/2011
Contingências cíveis	(a) <u>5.878</u>	<u>10.595</u>
Total	<u>5.878</u>	<u>10.595</u>

(a) Referem-se, basicamente, a ações indenizatórias.

Notas Explicativas***b. Movimentação dos passivos contingentes classificados na categoria de risco provável no período e apresentados em Outras obrigações – Diversas***

	Demandas Cíveis	
	01/01 a 31/03/2012	01/01 a 31/12/2011
Saldo inicial	10.595	1.122
Constituições	-	12.637
Reversões	(4.517)	(554)
Baixas	(200)	(2.610)
Saldo final	<u>5.878</u>	<u>10.595</u>

As provisões para passivos contingentes de natureza fiscal foram reclassificadas para o grupo de Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias.

c. Composição dos passivos contingentes classificados na categoria de risco possível

		31/03/2012	31/12/2011
Contingências fiscais	(a)	52.757	45.979
Contingências cíveis	(b)	<u>266</u>	<u>266</u>
Total		<u>53.023</u>	<u>46.245</u>

(a) Referem-se, basicamente ao questionamento referente à ISS, no valor de R\$ 50.962.

(b) Referem-se, basicamente, a ações indenizatórias cuja natureza são: contestação do custo efetivo total dos contratos pactuados; revisão das condições e encargos contratuais; e tarifas.

d. Composição de obrigações legais apresentadas em Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	31/03/2012	31/12/2011
Provisão para passivos contingentes	<u>2.500</u>	<u>1.827</u>
Total	<u>2.500</u>	<u>1.827</u>

Notas Explicativas***e. Movimentação das Obrigações legais e provisão para passivos contingentes apresentadas em Obrigações fiscais e previdenciárias***

	<u>01/01 a 31/03/2012</u>	<u>01/01 a 31/12/2011</u>
	Provisão p/ passivos contingentes	Provisão p/ passivos contingentes
Saldo inicial	1.827	2.003
Constituições / Reversões	548	(660)
Atualizações	<u>125</u>	<u>484</u>
Saldo final	<u><u>2.500</u></u>	<u><u>1.827</u></u>

f. Depósitos judiciais apresentados em Outros créditos - Diversos

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Contingências fiscais	962	941
Contingências cíveis	<u>5.357</u>	<u>4.693</u>
Total	<u><u>6.319</u></u>	<u><u>5.634</u></u>

g. Ativos contingentes

Não existe ativo contingente contabilizado.

40 Outras informações***a. Índice de Basileia***

O Comitê Operacional de Ativos e Passivos (ALM) do Conglomerado Banco Votorantim é responsável pela gestão dos riscos estruturais de taxas de juros, taxas de câmbio e de liquidez, bem como a gestão do Capital que busca otimizar a relação risco versus retorno e maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Solvabilidade (Basileia), que em 31 de março de 2012 foi 13,0%.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2012

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais - ITR

Ao
Conselho de administração e aos Acionistas da
BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
Barueri - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias

A Sociedade registra as suas operações e elabora as suas informações contábeis intermediárias com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na nota explicativa às Informações Trimestrais - ITR nº 4f. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo anterior, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas

aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 2 de maio de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Alberto Spilborghs Neto
Contador CRC 1SP167455/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria da BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A. declara que discutiu, reviu e concordou com as Demonstrações Financeiras referente ao período findo em 31 de março de 2012.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria da BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A. declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às Demonstrações Financeiras referente ao período findo em 31 de março de 2012.

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Retificação no texto da nota explicativa nº 36.